EMTU/SP vai exigir requisitos AQUA-HQE em empreendimentos de transporte público metropolitano

As entidades definiram como prioridade inicial a capacitação das equipes da EMTU como forma de viabilizar a implantação de requisitos da construção sustentável na contratação de projetos e obras. A Fundação Vanzolini e a EMTU/SP, empresa vinculada à Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos, assinaram convênio de cooperação técnica que, entre outras medidas, possibilitará a exigência dos requisitos de sustentabilidade

da certificação AQUA-HQE em projetos de transporte urbano da empresa de baixa e média capacidade.

O processo depende ainda do desenvolvimento técnico-legal para adequação das exigências da certificação AQUA-HQE nos modelos de licitação pública de projetos da EMTU. Por isso, as entidades definiram como prioridade inicial a capacitação das equipes da empresa sobre os preceitos da certificação como forma de viabilizar a implantação de requisitos da construção sustentável na contratação de projetos e obras.

Na reunião para assinatura da cooperação técnica, estiveram presentes representantes das duas entidades e os presidentes da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Junior e o diretor da área de certificação da Fundação Vanzolini, José Joaquim do Amaral Ferreira, entre outros.

De acordo com Ferreira, “a assinatura do acordo busca inserir a sustentabilidade AQUA-HQE na concepção de projetos de mobilidade urbana e vai contribuir para elevar ainda mais o nível dos projetos da EMTU, além de colaborar para a melhoria da qualidade de vida dos usuários de transporte público”.

Para Lopes Junior, “a certificação AQUA-HQE vem ao encontro dos anseios e desejos da EMTU e ajudará a empresa a viabilizar tratativas com os Gestores Municipais, pois torna o processo construtivo mais eficiente e a operação dos terminais mais econômica”.

De acordo com o coordenador executivo da certificação AQUA-HQE, Manuel Carlos dos Reis

Martins, a certificação AQUA-HQE pode ser aplicada na avaliação e controle sustentável dos projetos dos terminais rodoviários por meio do Referencial Técnico de Edificações Não Residenciais, porém a certificação de projetos, execução de obras e operação da infraestrutura dos sistemas viários, ainda depende de desenvolvimento compartilhado de preceitos técnicos específicos.
Martins explica que o desenvolvimento do referencial técnico para infraestrutura viária de transportes deve ocorrer em uma parceria, que além da Fundação Vanzolini e da EMTU, envolve o corpo técnico da Cerway, entidade francesa que coordena as ações do HQE em âmbito global.

A Certificação AQUA-HQE
O processo de certificação AQUA-HQE traz exigências de um Sistema de Gestão do Empreendimento que permitem o acompanhamento de todas as etapas de desenvolvimento dos projetos, inclusive da fase de obras e de operação dos empreendimentos, em 14 categorias de caráter ambiental, a saber: edifício e seu entorno; produtos, sistemas e processos construtivos; canteiro de obras; energia; água; resíduos; manutenção; conforto higrotérmico; conforto acústico; conforto visual; conforto olfativo; qualidade dos espaços; qualidade do ar; e qualidade da água.

BRT e corredores de ônibus
A EMTU/SP gerencia e fiscaliza sistemas de transporte intermunicipal por ônibus nas cinco regiões metropolitanas do Estado: São Paulo, Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba / Litoral Norte e Sorocaba. É responsável por empreendimentos como o Corredor Metropolitano Guarulhos – São Paulo (em operação), Itapevi – Osasco (em obras), Biléo Soares, na região de Campinas (em obras), e pelo Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), já em operação comercial entre nove de 15 estações previstas no trecho São Vicente – Santos.
Além disso, a EMTU/SP coordena projetos de tecnologias veiculares baseadas em recursos renováveis em detrimento à utilização do diesel. Como indutora de políticas públicas no segmento de transporte, deve atuar, também, para a conservação e sustentabilidade dos insumos básicos da vida humana, de acordo com as prioridades do Governo Estadual.

Legenda foto: Presidentes da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Júnior e o diretor da área de certificação da Fundação Vanzolini, José Joaquim do Amaral Ferreira

Foto: divulgação
Ateliê de Textos